

# Jornal da Logística

**VANTINE**  
S.ASSOCIADOS  
CONSULTORIA - LOGÍSTICA - DISTRIBUIÇÃO

ANO I - Nº 8  
Setembro de 1991

Distribuição - Produtividade - Embalagem - Transporte - Movimentação e Armazenagem - Suprimento

## Distribuição

# O homem do Transporte

**Domingos Fonseca,**  
presidente da NTC,  
fala de Transporte  
e de Logística

**A**os 50 anos, Domingos Gonçalves de Oliveira Fonseca, presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga tem procurado marcar sua gestão, que se encerra em dezembro deste ano, com atitudes que dêem ao transportador brasileira a importância que ele realmente tem. Assim, Fonseca, cidadão naturalizado brasileiro, pois nasceu em Portugal, tem mostrado com seu trabalho que o futuro exige competência, produtividade e inovações. Por exemplo, ele defende o surgimento de novos tipos de veículos para a distribuição urbana, assim como luta para que se dê maior importância às carrocerias e sistema de embalagem. Eleito "Homem do Transporte 1990", título concedido pela revista Transporte Moderno, após consulta aos seus leitores, Domingos Fonseca é empresário e fundou a Unitowun, empresa especializada em distribuição de produtos farmacêuticos, em, 1974.



**Fonseca: trabalho de fôlego**

Milita no sindicalismo empresarial há cerca de 13 anos, já foi diretor do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de São Paulo e da própria NTC. Assumiu a presidência da entidade em janeiro de 1990. Apesar da carga de trabalho, Fonseca, que é formado

em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, encontra tempo para o tênis, que costuma praticar pelo menos duas vezes por semana. A seguir, a entrevista que o presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga concedeu ao JL.

**JORNAL DA LOGÍSTICA -**  
*Como a NTC vê o transporte como parte do sistema logístico?*

**DOMINGOS FONSECA -**  
O transporte rodoviário de carga responde pela circulação de nada menos do que 75% de tudo o que se produz e se consome dentro do país. Trata-se, portanto, de uma atividade fundamental para a economia. Por isso mesmo ele tem um valor logístico estratégico sob os mais variados aspectos, entre os quais o de abastecimento.

**JL - Qual a opinião da NTC sobre o problema da distribuição física urbana, que é o maior entrave para a produtividade na logística?**

**DF -** Com muita preocupação. A NTC entende, no entanto, que o problema deve ser encaminhado e resolvido pelas autoridades municipais.





## Equipamentos

## Skam traça seu futuro

*Empresa quer ser a melhor fabricante de equipamentos de movimentação*

**D**oze anos depois de fundada, a Skam - Indústria e Comércio Ltda tem objetivos claros e definidos para o futuro: "Queremos crescer 15% ao ano e ser a empresa de maior confiabilidade no ramo" - avisa Maks Behar, o presidente da organização, que fabrica 15 equipamentos de movimentação e armazenagem por mês. Para isso (hoje, segundo Behar, a empresa detém 30% do mercado), ele aposta na qualidade e competência, metas que passam por uma série de "mandamentos internos". A Skam, no caso, luta para ter produtividade de 5% ao ano, em termos reais, não quer ver suas divisões ou produtos com prejuízo e acredita na melhor tecnologia disponível e trabalho feito corretamente para obter equipamentos acima de suas especificações. "Buscamos, enfim, relacionamento efetivo e construtivo com nossos clientes e criação de oportunidade para todos os nossos funcionários" - diz Behar, que concedeu esta entrevista:

**JORNAL DA LOGÍSTICA** - Qual é, para a Skam, a importância da logística nas empresas brasileiras?

**MAKS BEHAR** - De máxima importância para a determinação do custo/benefício das nossas máquinas.

**JL** - De onde vem a tecnologia Skam?

**MB** - Nossa tecnologia é desenvolvida internamente.

**JL** - Como está no momento o segmento da movimentação e armazenagem?

**MB** - Muito difícil porque os empresários não estão investindo. Consideramos, no entanto, um estado provisório de curto prazo.

**JL** - A Skam acredita que a movimentação e armazenagem é a última fronteira da redução de custos.

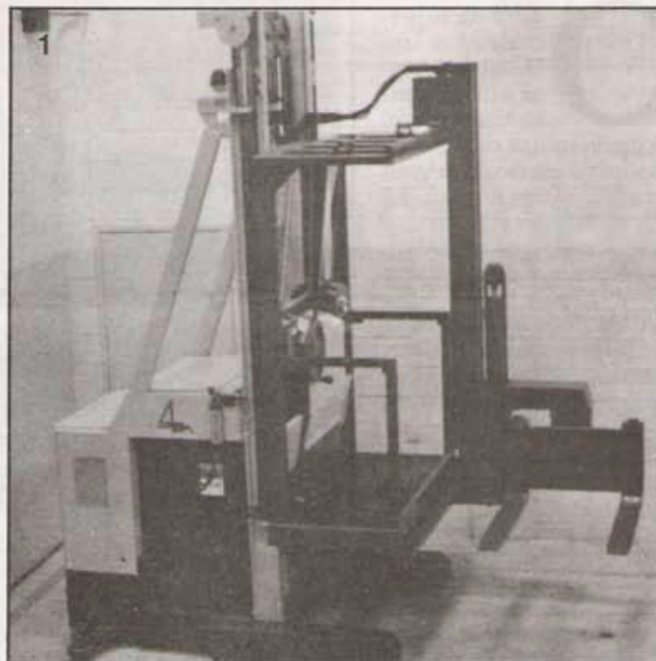
**MB** - Não é a última. Talvez seja uma das primeiras, por dar maior retorno. Acontece que há poucas empresas com a capacidade de analisar e chegar a esta conclusão. Trata-se de estoques, velocidade da rotação dos estoques, perda de matéria prima ou produto acabado. Portanto, situações diretamente ligadas ao capital de giro e faturamento.

**JL** - Qual a importância da paletização para distribuição física do país, incluindo-se aí o palete padrão?

**MB** - É básica. Sem uma paletização e padronização o restante não poderá ser feito.

**JL** - Que atenção a Skam dá ao atendimento cliente?

**MB** - Nossa empresa tem um departamento especial autônomo e diretamente ligado a diretoria para o atendimento ao cliente após venda efetuada. Nosso lema é solucionar problemas de manutenção para o cliente e não simplesmente vender-lhes máquinas.



1 - Empilhadeira trilateral: elevação até 12 m, capacidade até 1.500 Kg, giro de 180°.

2 - Empilhadeira EPP: pantográfica, elevação eletro até 4 m e capacidade até 1.000 Kg.

3 - Seleccionadora de pedidos SP: capacidade até 2.000 Kg e elevação até 8m.

4 - Rebocadora RE /OS: com operador sentado, velocidade de 8 Km/h. Capacidade de 3.000 a 7.000Kg.



Temos feito o possível para sensibilizá-las no sentido de que é imprescindível viabilizar as operações do transporte urbano, para que as empresas possam encontrar soluções adequadas sob o ponto de vista da operacionalidade.

**JL - A NTC tem incentivado a geração de novos tipos de veículos para a distribuição urbana?**

**DF -** Permanentemente. Mas a indústria automobilística tem-se mostrado pouco receptiva. Há uma limitação na linha de produtos e as empresas estão com poucas opções.

**JL - A NTC tem apoiado o desenvolvimento de carrocerias novas de caminhões para a distribuição paletizada?**

**DF -** Sim. Como consideramos a questão muito importante, a NTC tem participado até de grupos de trabalho para discutí-la.

**JL - Como a NTC vê a embalagem dentro do sistema de transporte?**

**DF -** Com preocupação. Porque, na verdade, o parque industrial ainda continua utilizando, na maioria dos casos, sistemas de embalagem pouco adequados para o transporte. O que, sem dúvida, aumenta o risco de desperdício.

**JL - A NTC tem incentivado o treinamento dos profissionais que trabalham no transporte rodoviário de carga, de forma que possam realmente**

*utilizar os equipamentos como instrumento de logística?*

**DF -** Esse incentivo deve ser mais dirigido pelos sindicatos. O que a NTC tem feito é conscientizar os empresários no sentido da execução de programas voltados para o desenvolvimento de recursos humanos, de forma a aumentar ganhos de produtividade e de competitividade.

**JL - O transporte rodoviário tem estabelecido ações concretas para o intermodalismo? Quais?**

**DF -** Temos estimulado a discussão da questão. A sua aplicabilidade é específica e o que temos feito é ajudar a viabilizar acordos entre modais, como os de locação de vagões por parte das empresas.

**JL - A NTC tem lutado para que o transportador deixe de ser intermediário entre embarcador e distribuidor, já que o transporte é o elo mais importante do sistema de distribuição física? Não estaria na hora de fazer valer a importância que o transporte realmente tem?**

**DF -** O transporte é uma fase do processo entre produção e comercialização. A NTC tem procurado gerar cultura e informação para que as empresas realizem essa fase com competência. O transporte rodoviário de carga é importante e todos estão conscientes disso. Afinal, trata-se de uma atividade que responde por 7,6% do PIB, gera 3,5 milhões de empregos diretos e é responsável pelo sustento de quase 10% da população

## Opinião

### A luta da NTC

**D**omingos Fonseca, presidente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas, a NTC, é o entrevistado da reportagem de capa deste oitavo número do JORNAL DA LOGÍSTICA. Fonseca tem demonstrado, ao longo de sua gestão, uma permanente preocupação com a modernização das transportadoras, empresas de importância vital para o sistema de distribuição física. Na entrevista, Fonseca preocupa-se com aspectos vitais como a embalagem, novos tipos de veículos e de carrocerias. Vale a pena ler com atenção.

Dando sequência ao número anterior, o JORNAL DA LOGÍSTICA, na recém-inaugurada seção Equipamentos, foi ouvir a Skam, uma das grandes fabricantes de equipamentos elétricos de movimentação e armazenagem de materiais. A entrevista, que mostra também os principais equipamentos da empresa, mostra os objetivos das Skam, que são claros e precisos - ela aposta no futuro com as armas da criatividade, qualidade e competência.

Finalmente, na última página deste JL, apresentamos o que se falou de Logística em dois congressos nacionais muito importantes, o da NTC, em Natal, e o da Associação Brasileira dos Supermercados, Abras, no Rio de Janeiro.

Ficamos por aqui. Tenham todos uma boa e proveitosa leitura.

## EXPEDIENTE

O JORNAL DA LOGÍSTICA é publicação mensal da Vantine & Associados Consultoria, rua Cônego Eugênio Leite, 97, São Paulo, Jardim Paulistano, SP. CEP 05414. FONE: (011) 853-5444. FAX: (011) 64-9733. Edição: Texto a Rigor - Editora e Comunicação SC Ltda. Jornalista responsável: Fernando Leal. F: 872-6438 274-5711.

## Cartas

### Receber o JL

Tomando conhecimento do JORNAL DA LOGÍSTICA (número 4, maio de 1991), gostaríamos de recebê-lo regularmente. Informar, por gentileza, como devemos proceder para atingir tal intento.

JOÃO C. DI GIORGI

Diretor de Operações

Itapemirim - Encomendas e Cargas

### Conceito de Logística

Quero externar minha satisfação e apreço pelo trabalho desenvolvido no JORNAL DA LOGÍSTICA e aproveitar a oportunidade para solicitar que publiquem o conceito de "Logística" que foi apresentado por J.G. Vantine no seminário de movimentação e armazenagem, em Salvador.

DEOLINDO LOCATELI

Chefe Departamento de Logística

Piascalp - Feira de Santana - BA

### Grande contribuição

Agradeço o envio do JORNAL DA LOGÍSTICA. Tenho a absoluta certeza de sua valiosa contribuição didática aos profissionais responsáveis pela Logística dos materiais, diante dos novos desafios tecnológicos e de competitividade na década de 90.

**Jornal da Logística**

ANO 1 - Nº 8  
Setembro de 1991

**Distribuição**

**O homem do Transporte**

**Domingos Fonseca, presidente da NTC, fala de Transporte e de Logística**

**A**ntes de iniciar o trabalho de distribuição de materiais, é necessário conhecer o conceito de logística. Este conceito pode ser definido como o conjunto de atividades que permitem a movimentação e armazenagem de materiais, desde a origem até o destino final. Este conceito é fundamental para a eficiência e a produtividade do sistema de distribuição.

**FONCECA: trabalho de logística**

Muito se discute sobre o conceito de logística. Este conceito pode ser definido como o conjunto de atividades que permitem a movimentação e armazenagem de materiais, desde a origem até o destino final. Este conceito é fundamental para a eficiência e a produtividade do sistema de distribuição.

NIVALDO SCHULZ

Armazenagem e Movimentação de Materiais

Empresa Brasileira de Compressores S/A - EM-BRACO

Joinville - SC.



# Varejo na contramão

**Alerta sobre atuação dos supermercados tem repercussão**

O setor de supermercados no Brasil está preso a uma cultura estacionária, que ainda utiliza os mesmos métodos de gestão da origem dessas empresas no País, há cerca de 30 anos.

Explicando que esse duro diagnóstico era do consultor J. G. Vantine, a Gazeta Mercantil de 25 de setembro deu grande destaque à palestra do diretor da Vantine & Associados durante o 25ª Convenção Nacional das Empresas de Supermercados, que se realizou no Rio de Janeiro.

Segundo a Gazeta Mercantil, após a palestra o consultor deu um exemplo prático de como os avanços em técnicas de gestão dos supermercados brasileiros são apenas aparentes. Vantine observou que o Carrefour, de capital francês, e maior rede de supermercado brasileiro, em faturamento, tornou-se um modelo para seus concorrentes no Brasil, que procuram seguir a estratégia de hipermercados com gestão independente. O problema, colocou Vantine, é que são copiadas as dimensões e o formato das lojas do Carrefour, o tipo de iluminação, o "mix" de produtos, mas não se reproduz o que importa de verdade, que são os instrumentos internos de gestão eficiente.

O jornal especializado em Econo-



**Vantine: onde os supermercados perdem eficiência e competitividade**

mia cita esta frase de J.G. Vantine: "Quando compra um produto, o profissional do Carrefour tem um perfil de quanto se vende em média por dia daquele produto, qual a margem de contribuição de receita do item em função do custo de sua manutenção média em estoque, qual o giro, e, em função dele, a lucratividade média, além de outros dados".

A Gazeta Mercantil prossegue: "Em contraste, Vantine relatou um episódio ilustrativo que testemunhou recentemente, ao visitar uma loja com modelo de gestão independente de uma das principais redes de supermercado nacionais. O gerente de compras, muito solícito, nos convidou a

assistir a uma transação com um fornecedor e fiquei surpreso ao perceber que aquele executivo, que não dispunha de um microcomputador, nem ao menos tinha algum papel nas mãos, qualquer tipo de informação prévia que o pudesse orientar na condução do negócio que estava prestes a fechar".

J.G. Vantine foi convidado para proferir a palestra "Produtividade Comercial, o elo esquecido das redes de supermercados". Ele alertou as empresas do setor para que melhorem a lucratividade através da redução do resultado entre margem bruta e a margem líquida, ou seja, redução das despesas operacionais.

## *Hora de valer importância do transporte*

Está na hora de as transportadoras do País colocarem a cabeça de fora e fazer valer a importância que têm. Assim, o setor precisa pressionar os embarcadores para que estes melhorem o desenvolvimento da embalagem. "O transportador brasileiro não pode ficar como intermediário entre o embarcador e distri-

buidor - ele faz parte do sistema e responde pelo elo mais importante da distribuição física, que é o transporte".

A frase é de J.G. Vantine e foi recebida sob aplausos dos participantes do 12º congresso da Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga, a NTC,

realizado em Natal, na metade de setembro.

Vantine foi convidado para falar sobre a importância da embalagem no transporte rodoviário de carga - as formas de se evitar avarias e de se melhorar o aproveitamento da relação peso/volume através de um dimensionamento adequado.

**Reserve o dia 20 de novembro! Você tem encontro com a Logística**